

**PARIDADE DO PODER DE COMPRA:  
UM ESTUDO APLICADO A TRÊS PAÍSES DA UEM**

António Portugal Duarte

*([portugal@sonata.fe.uc.pt](mailto:portugal@sonata.fe.uc.pt); tel.: +351 239 790582)*

**RESUMO**

Este estudo aplica a teoria da Paridade do Poder de Compra (PPC) para analisar o equilíbrio de longo prazo no mercado cambial. Estudam-se os casos de Portugal e da Espanha em relação à Alemanha e de Portugal relativamente à Espanha, no período de 1960 a 1999. Procurou-se assim avaliar o funcionamento do mercado cambial de dois países sem moeda dominante mas com mercados financeiros organizados, após os anos 80, comparativamente ao de um país com mercados mundiais.

A aplicação da referida teoria a séries temporais baseou-se na realização de testes de raízes unitárias utilizando os testes de Dickey-Fuller aumentado e na obtenção de relações de co-integração usando a metodologia de Johansen. Conseguiram-se explorar relações lineares de longo prazo baseadas exclusivamente na teoria da PPC, assim como incluir as taxas de juro enquanto explicação dos erros da relação de longo prazo implícita nessa teoria. Perante a rejeição da PPC poder-se-ia pensar que os agentes interiorizavam, por qualquer “ordem de razão natural”, que com o decorrer do tempo a moeda forte e de referência do SME valorizar-se-ia em relação às outras moedas. Concluiu-se, pelo contrário, que são as moedas fracas e tradicionalmente não utilizadas nas relações comerciais internacionais que ao longo do tempo sofreram uma apreciação real

**Números da Classificação JEL:** F31, F41, C32, G15, C51

**Palavras-chave:** Paridade do poder de compra, raízes unitárias e co-integração.